

**Sobre um novo genero de nematoides, *Clementeia*,
e uma nova especie, *Clementeia clementei*,
parasita de julideos (*)**

(Nematoda: Thelastomidae)

pelo

DR. PAULO ARTIGAS

(Com a estampa XV).

Examinando material proveniente do Districto Federal, tivemos a oportunidade de encontrar um novo typo de nematoide, que por nós ainda não fôra encontrado e de que não temos noticia de qualquer publicação, a elle relativa, existente na litteratura helminthologica.

No presente artigo fazemos a descripção do novo genero e da especie typo, aos quaes damos respectivamente os nomes de *Clementeia* n. gn. e *C. clementei* n. sp., recordando o nome de Clemente Pereira, nosso collega de trabalho no Laboratorio de Parasitologia da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O genero de que vamos tratar se subordina á familia *Thelastomidae* Travassos, 1929, que reúne os nematoides parasitas de arthropodos que possuam um aparelho espicular intromissivel, simples ou duplo; esta familia comporta diversas sub-familias, entre ellas a sub-familia *Ransomneminæ* Travassos, 1929, a qual fica filiado o genero que óra creamos. Os *Ransomneminæ* são caracterizados pela estructura esophagiana: são os nematoides que apresentam uma dilatação anterior do esophago, rija e movel na cavidade geral; os machos em geral, ou pelo menos frequentemente, apresentam os espiculos semi-fundidos.

É interessante notar que no novo genero *Clementeia* existe um certo grau de pronunciado dimorphismo sexual e, emquanto a femea se apresenta com um typo muito approximado das femeas dos outros generos do mesmo grupo, o macho constitue um typo particular, principalmente quanto á morphologia buccal, que é extremamente caracteristica e em nada semelhante ao que temos visto e observado nos outros generos

(*) Recebido para publicação a 14 de Junho de 1930.

de *Ransomneminae*, em *C. clementei* ha uma capacidade do macho envaginar e desenvaginar a região anterior; do mesmo modo é singular a extremidade caudal do macho que mostra uma cauda truncada, o que não se vê nos outros generos da sua sub-família, e que dá uma idéa afastada da cauda de *Hystriognathus*.

Este nematoide que constitue o unico motivo do presente artigo é encontrado no tubo intestinal de myriapodos provenientes da cidade do Rio de Janeiro, tendo sido o material colleccionado pelo Prof. Lauro Travassos, em cujo laboratorio foi estudado.

Clementeia n. g.

Pequenos nematoides de côr branca e cuticula muito finamente estriada. As femeas possuem labios nitidos e desenvolvidos, em numero de tres, delimitando a capsula buccal evidente; o esophago apresenta duas porções dilatadas, uma anterior, claviforme, reunida ao vestibulo por uma porção estreita e á segunda dilatação, bulbo posterior, tambem por uma porção de diametro reduzido; a vulva fica disposta no terço médio do corpo do nematoide; os ovarios se oppõem e depois confluem para a cavidade uterina que lhes é commum; os ovos são em pequeno numero, relativamente grandes, de fórmula ellipsoidal e de casca lisa. Os machos, menores que as femeas, apresentam estrias transversaes muito delicadas; nelles a extremidade buccal é passivel de invaginação e desenvaginação; a bocca, quando desenvaginada, apresenta duas saliencias, lateraes, que, vistas em secção longitudinal, se assemelham a dous pequenos chifres; o pharynge apresenta formações chitinosas perfeitamente individualizaveis; o testiculo é unico, simples para trás, para a cloaca, sem inflexões; o aparelho espicular é sustentado por um gubernaculo, todas as peças do aparelho espicular são bem chitinizadas e fortes; a cauda é curta, forte, truncada e termina por um espinho reforçado.

HABITAT: Cavidade intestinal de myriapodos.

Clementeia clementei n. sp.

Vamos desenvolver a descripção da especie que motivou a criação do genero acima especificado; as dimensões que publicámos são as tomadas em seis exemplares diversos, apanhados ao acaso e servem pois de orientação para o tamanho medio dos nematoides.

Femeas (figs. 1, 3). São de côr branca e apresentam a cuticula finamente estriada transversalmente, estriações muito delicadas; comprimento variando entre 2,68 e 2,85 mm., a espessura medindo 0,17 mm.. A bocca é limitada por tres labios salientes e regulares, que medem de altura 0,013 mm., possuindo o dorsal duas pequenas papillas e os sub-ventraes uma cada um (fig. 3); á cavidade buccal é ampla e definida. O esophago se inicia por uma parte afilada que se engrossa de

modo a constituir o esophago dilatado anterior, que mede de 0,132 a 0,137 mm. de comprimento por 0,056 por 0,059 mm. de espessura; o bulbo esophagiano anterior é separado do bulbo posterior por porção também de pequeno calibre, o bulbo posterior é de forma globosa e tem o diametro maior variando entre 0,094 a 0,108 mm.. O intestino é rectilíneo e vae ter ao anus sem inflexões, o anus fica a 0,208-0,256 mm. da extremidade caudal; a cauda se afila gradualmente e é robusta. Apparelho genital. A abertura vulvar se localiza no terço médio do corpo do nematode, numa distancia da extremidade caudal que vae de 1,3 mm. a 1,5 mm.; o utero, cujo corpo fica situado para trás do plano de abertura da vulva, é commum aos dois ovarios e contém poucos ovos, contam-se no maximo doze, que medem 0,108-0,120 mm. de maior diametro por 0,062-0,067 mm. de diametro menor; são ellipsoidaes e apresentam a casca lisa. Os ovarios são oppostos, a principio, depois confluentes e mais ou menos parallelos, o anterior quasi attingindo o bulbo esophagiano posterior, vão se abrir na extremidade posterior do utero.

Machos (figs. 2, 4, 5, 6, 7). De cor branca, de cuticula com estriações finissimas transversas, de menor tamanho que as femeas, medem de comprimento 0,88-0,94 mm. e tendo de espessura maxima 0,012 mm.. A cuticula anterior póde apresentar um duplo aspecto, conforme se ache ou não invaginada (figs. 4, 5, 6). Os labios são reduzidos a um simples contorno buccal; quando a região da bocca se desenvagina nota-se o apparecimento de dois rebordos salientes que, em secção lateral, dão a idéa de pequenos chifres, arqueados para fóra. Logo abaixo destas prégas cuticulares, quando a bocca se acha desenvaginada, se nota uma série de placas chitinosas nitidas, que se tornam mais profundas quando ha invaginação da extremidade anterior. A' esta porção constituida por placas chitinosas faz sequencia o esophago, chitinizado, muito resistente, com a forma de um chouriço formado por varios bastonetes (fig. 7), tendo o comprimento de 0,25 a 0,29 mm.: logo depois ha uma porção afilada que se torna a alargar em um bulbo globoso, provido de uma valvula tricuspide (como também nas femeas) e tendo este bulbo um diametro maior de 0,064 mm. O intestino é rectilíneo, vae terminar na cloaca situada a 0,035-0,040 mm. da extremidade caudal; a cauda é curta, muito grossa e termina por um espinho afilado que mede 0,018 mm. O testiculo é unico, simples, dirigido para trás sem inflexões: o aparelho espicular visto de lado se apresenta com a forma de fusos, medindo de comprimento 0,094 mm., é sustentado por gubernaculo forte como os espiculos e que tem de comprimento 0,043 mm., mais ou menos a metade do comprimento do espiculo. Na cuticula notam-se duas papillas post-cloacae e uma pre-cloacal, esta ultima collocada logo depois de uma ventosa de contorno externo circular e de apice saliente, retractil e rendilhado.

O material foi examinado fresco, fixado em picro-formol de Bouin aquecido e posteriormente clareado com acido acetico e creosoto.

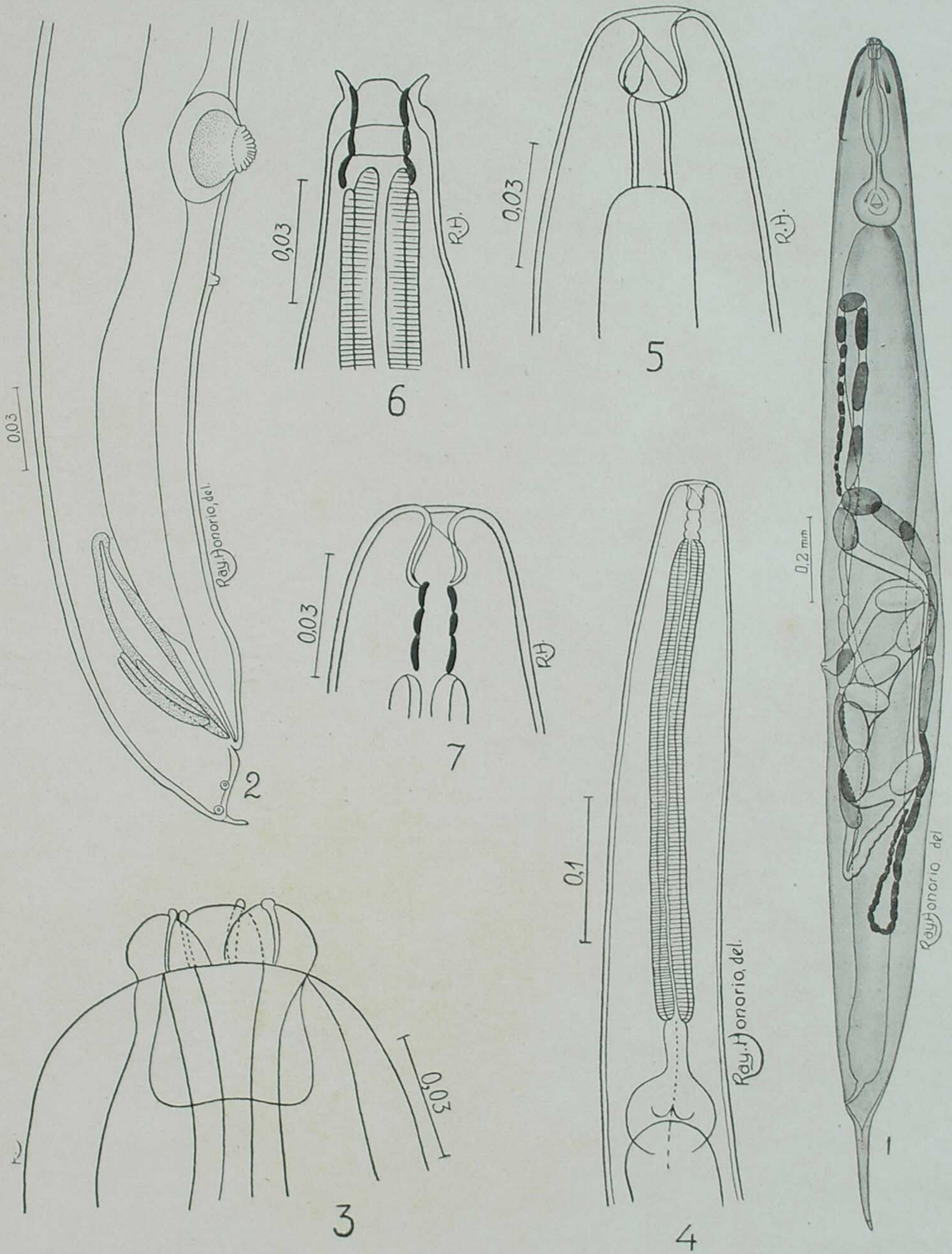
BIBLIOGRAPHIA

- TRAVASSOS, LAURO.—Contribuição preliminar á systematica dos nematodeos dos arthropodos. Supplemento das Mem. Inst. Oswaldo Cruz, no. 5, Jan. Fever. 1929, pg. 19.

EXPLICAÇÃO DA ESTAMPA XV.

ESTAMPA XV.

- Fig. 1.—Femea desenhada inteira.
Fig. 2.—Extremidade caudal de macho.
Fig. 3.—Detalhe da extremidade cephalica da femea.
Fig. 4.—Região anterior do macho.
Fig. 5.—Bocca do macho envaginada.
Fig. 6.—Bocca do macho desenvaginada.
Fig. 7.—Detalhe da região anterior do macho.
-



Dr. Paulo Artigas : Genero *Clementeia*.